

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 6 DE AGOSTO DE 2007**-----

-----Aos seis dias do mês de Agosto de dois mil e sete, nesta cidade de Almeirim e na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foi deliberado justificar as faltas dos Srs. Vereadores Pedro Ribeiro e Joana Batista, que se encontram de férias.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usaram da palavra:-----

-----Sr^a Vereadora Manuela Cunha que perguntou quem é que o Sr. Presidente nomeou para fazer o acompanhamento das obras de reabilitação urbana das ruas da cidade;-----

-----Que o autoclismo do sanitário público dos homens está a perder água continuamente, desde há várias semanas;-----

-----Que vê entrar um carro de segurança, à noite, na zona destinada a pedestres, no Parque da Zona Norte e constatou que a viatura anda depressa demais numa zona onde as crianças brincam à noite. Perguntou ainda que contrato foi feito com a empresa de segurança;-----

-----Mais uma vez, soube da Feira do Melão a posteriori, pela faixa publicitária, porque não foi informada, bem como da exposição de pintura só soube pelos livros que o galerista deixou. Segundo foi informada, a Galeria fez convites para todos

os Vereadores, mas o seu não lhe foi entregue, como acontece muitas vezes;-----

-----Perguntou quando entram em funcionamento as ETARs da Azeitada e da Tapada;-----

-----Perguntou quando é feita a reparação do Pavilhão Desportivo de Benfica do Ribatejo, que já apresenta infiltrações e pediu que lhe fosse entregue o documento que prova a vistoria efectuada pela entidade competente, antes da inauguração do mesmo. Acrescentou ainda que existem problemas de segurança quanto à porta dos balneários;-----

-----Disse que continua à espera de resposta às questões que levantou sobre as análises da água: estão novamente expostas análises feitas pela ARSS, que não faz análise aos parâmetros em falta, e nunca viu as referentes aos metais pesados;-----

-----Devolveu as fotocópias dos elementos fornecidos sobre a criação da empresa intermunicipal Águas do Ribatejo e pediu que lhe fosse fornecidas cópias em condições de ser analisadas;-----

-----Disse que continua à espera de resposta à questão levantada quanto à ETAR Almeirim/Alpiarça;-----

-----Quanto à informação que solicitou na passada reunião relativa aos Transportes Urbanos de Almeirim, aqui apresenta requerimento verbal para que lhe sejam fornecidos os números, por escrito;-----

-----Solicitou também fotocópia do documento do IPA que aprovou o plano de trabalhos do Paço Real de Paço dos Negros;-----

-----Relembrou que já passou o prazo legal para a apresentação do Relatório semestral respeitante às contas da ALDESC, EM;-----

-----Manifestou o seu contentamento pelas boas notícias que trouxeram a arqueologia preventiva no Paço Real de Almeirim. A História encarregou-se de poupar trabalho aos eleitos do PS, visto que foram encontrados esqueletos, moedas, cerâmica, etc. e com isso não foi necessário que alguém as fosse lá colocar para serem encontradas, como foi alvitado. Para além disso e sobretudo porque valeu a pena exigir em reunião de Câmara ao executivo que fosse dado cumprimento às medidas de arqueologia

preventiva e fazer queixa ao IPA, porque, pela primeira vez, tudo o que é encontrado vai ficar registado, o que nunca tinha acontecido. Não é a primeira vez que se encontram vestígios, só que do que é encontrado ficam a saber uma ou duas pessoas e não fica nada para a história do Concelho. Almeirim vai sair mais enriquecida e se se tivesse procedido como manda a lei evitava-se algum tempo de morosidade nas obras.-----

-----Disse ter conhecimento por um jornal que a Associação de Apoio às Famílias de Fazendas de Almeirim não pode recorrer a apoios por não ser dona das instalações, porque não lhe foram doadas pela Câmara e pediu informações sobre o processo.-----

-----E louvou a gestão do trânsito como foi efectuada por ocasião das recentes obras, acautelando a zona do Mercado e da praça da táxis.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário interveio nos seguintes termos:-----

-----Ainda não lhe foram entregues as cópias que requereu no dia dois de Julho passado, do ofício enviado ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria no qual é solicitada a sua perda de mandato e da resposta recebida do mesmo Tribunal, pelo que voltou a requerer a sua entrega urgente;-----

-----Relativamente aos problemas com o serviço de Transportes Escolares e a falta de recebimento das verbas a que a autarquia tem direito, aguarda desde vinte e um de Maio passado por resposta ao requerimento que apresentou;-----

-----Quanto ao processo de inquérito instaurado aos Recursos Humanos a propósito da substituição do próprio Vereador no processo de concurso para Chefe de Secção também aguarda resposta, já que está envolvido no processo e tem o direito a conhecer do seu andamento;-----

-----Apresenta requerimento destinado a obter cópia do Relatório das actividades de enriquecimento curricular no ano lectivo de dois mil e seis/dois mil e sete;-----

-----E sobre a candidatura a dois campos de mini-jogos e no âmbito da qual a autarquia foi contemplada com um, recomenda a

sua instalação num local desfavorecido de equipamentos.-----
-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse:-----
-----Há um mês perguntou se foi cumprido o pagamento da
compensação prevista no Regulamento da Zona de Actividades
Económicas de Almeirim por parte da RENIT, SA, por força da
venda de terrenos destinados à instalação do supermercado Feira
Nova, o que ainda não lhe foi informado;-----
-----Aguarda resposta há cerca de um mês ao seu requerimento
sobre o ponto da situação dos processos judiciais em que
intervém a Câmara Municipal de Almeirim, como autora ou como
demandada;-----
-----Aguarda o Relatório Semestral da ALDESC, EM e lembra que,
nos termos da lei, o Auditor já o devia ter entregue ao Conselho
de Administração;-----
-----Perguntou em que ponto está a contratação do Fiscal Único
das Contas do Município de Almeirim;-----
-----Solicitou lhe seja concedido acesso a cópia do Despacho que
arquivou a contra-ordenação ao Município, relativa a infracção
apurada na ETAR de Almeirim/Alpiarça e referiu que há focos de
poluição que efluem para a Vala Real;-----
-----Pedi informação sobre o ponto das obras na escola básica
do Moinho de Vento e perguntou se no próximo ano lectivo ainda
vai ter em funcionamento os contentores de apoio;-----
-----Quanto à escola básica P três, perguntou se já foi
efectuado avaliação ao amianto aplicado no telhado, que pode ser
uma ameaça à saúde pública, principalmente das crianças;-----
-----Solicitou lhe fosse fornecida cópia da lista de devedores
para com a ALDESC, EM;-----
-----E solicitou indicação de qual o plano da ALDESC, EM para
dois mil e sete/dois mil e oito relativamente à admissão de
pessoal, bem como saber se este ano vai ser admitido pessoal de
forma atempada.-----
-----O Sr. Presidente disse que, como é facilmente perceptível,
não é possível estar preparado para responder de imediato a
tantos e tão diversos assuntos. E porque para tal é necessário

coligir os mais variados elementos, passará a efectuar as necessárias respostas no prazo de dez dias depois da aprovação da Acta respectiva, nos termos previstos na alínea s) do número um do Artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que o Sr. Presidente faz uma interpretação da lei muito sui generis, acrescentando que o autarca dispõe de dez dias para responder às perguntas e já teve um mês para resolver os pedidos. Para além disso a Lei não define minimamente que as Actas sejam aprovadas antes de facultar as respostas. E acrescentou que se fosse um Presidente bem informado sabia o que se passa na sua Câmara.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências:-----

-----À Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta - mil cento e dois euros e cinquenta cêntimos, União Futebol Clube de Almeirim - sete mil e quinhentos euros, Associação Desportiva Fazendense - oito mil duzentos e cinquenta euros e Hóquei Clube Os Tigres - cinco mil quatrocentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos, todos com destino à inscrição de atletas e com a obrigação de apresentarem nesta Câmara o comprovativo das inscrições pagas.-----

-----Mais deliberou o executivo conceder as transferências financeiras a seguir enunciadas:-----

-----À Secção de Petanca da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para o quarto torneio de petanca em doublete - novecentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos e a oferta de cento e quarenta almoços no Refeitório municipal no dia vinte e seis de Agosto. O executivo recomenda que o almoço não seja cobrado pela Secção aos atletas do Concelho.-----

-----À Associação de Apoio às Famílias de Fazendas de Almeirim,

para aquisição de uma viatura de nove lugares - quatro mil setecentos e cinquenta euros; e à Confraria Gastronómica de Almeirim, para aquisição da mascote - setecentos e oitenta e seis euros e cinquenta cêntimos.-----

-----A propósito da actividade da Confraria Gastronómica de Almeirim o Sr. Vereador Francisco Maurício louvou o trabalho notável que a mesma tem feito e continua a fazer em prol da gastronomia e dos vinhos de Almeirim, nomeadamente as iniciativas com a colaboração da Solverde.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos louvou o apoio que a mesma Confraria concedeu ao lançamento do livro do Dr. António Cláudio.-----

-----Foi ainda presente a carta do Clube dos Amadores de Pesca do Ribatejo solicitando apoio para a deslocação de um atleta ao Campeonato do Mundo que decorrerá na República Checa e relativamente ao qual o executivo deliberou solicitar a indicação dos custos previstos.-----

-----NERSANT - O Sr. Presidente distribuiu a proposta de NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, referente aos Projectos a dinamizar pela NERSANT na Lezíria e Médio Tejo no período de dois mil e sete a dois mil e treze, designadamente EmpreIncubar, para criação de uma incubadora de empresas e o Centro de Competências para a Agro-Indústria, também a criar. --

-----Foi ainda distribuída uma Declaração de Intenções, pela qual o Município de Almeirim e a NERSANT assumem o interesse em desenvolver em conjunto um projecto para a criação de uma Incubadora de Empresas, e solicitam que o mesmo seja tido em consideração e integrado no Plano Estratégico da Lezíria do Tejo e no PROT-OVT.-----

-----Estes documentos destinam-se a futura análise, com vista à celebração de uma parceria com a Associação, no âmbito destes projectos.-----

-----**4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS**-----

-----JÚRI DOS CONCURSOS-----

-----COMISSÕES DE ABERTURA DO CONCURSO E DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS-----

-----O Sr. Presidente apresentou a sua proposta do seguinte teor: «Motivado pelo período de férias que atravessamos, constataámos existir alguma dificuldade em completar as Comissões de Abertura e/ou de Análise de Propostas bem como do Júri dos Concursos.-----

-----Assim, ao abrigo do artigo 90º do D.L. 197/99 de 8 de Junho, e do artigo 60º do D.L. 59/99 de 2 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 163/99 de 14 de Setembro e D.L. 159/2000 de 27 de Julho proponho que seja ratificada a minha decisão de nomear o Dr. António Joaquim Veríssimo Pisco como membro das Comissões de Abertura e de Análise das Propostas, bem como de Júri de Concursos de fornecimentos e prestação de serviços, na qualidade de suplente.»-----

-----A Câmara deliberou ratificar, com a abstenção da Sr^a Vereadora Manuela Cunha que justificou que se absteve a exemplo de idêntica posição aquando da nomeação das comissões iniciais.-----

-----ABERTURA DE CONCURSO PARA TODAS AS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AO ENSINO BÁSICO-----

-----RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA - O Sr. Presidente propôs a anulação do concurso que deu origem ao contrato celebrado com a FuturSchool que tem vindo a ministrar o ensino da língua inglesa aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, em virtude de ter sido aberto concurso para idêntico fornecimento de serviço para o próximo ano lectivo, bem como para as restantes actividades extracurriculares.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos sugeriu que seja comunicada à empresa a rescisão ou resolução do contrato em vigor, já que a cláusula temporal previa o fornecimento por um

ano, com possibilidade de prorrogação por outro.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha referiu que o Sr. Presidente apresenta o pedido para anular o concurso sem apresentar razão para o efeito e perguntou se arranjou melhor ou está descontente com o serviço. Acrescentou que estamos em Agosto e só agora se vai lançar um concurso público, sabendo dos prazos necessários para a sua conclusão e que no ano passado deram origem a um enorme atraso, não havendo garantia que neste ano não se repita a polémica quanto aos horários. Nada vincula a empresa adjudicatária aos horários preestabelecidos das escolas e aqui não está predefinida a cláusula de que os serviços têm de submeter os seus horários aos que os Agrupamentos e Escolas considerem compatíveis. Também não é garantido que o ensino do inglês seja ministrado sem a obrigatoriedade dos alunos adquirirem livros. Além disso, no ensino da robótica há kits a fornecer pela autarquia, que quer saber o que são e perguntou porque são fornecidos no caso da robótica e na educação física cabe à empresa fornecer o material, o que em geral acontece. Perguntou ainda se é normal que se entenda que a ALDESC, EM pode concorrer, porque a empresa adquiriu no ano passado um conjunto de materiais para ministrar aulas, e se agora já não é tido em consideração e o investimento feito cai por terra.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse que, quanto à anulação do concurso só pode votar contra e fazer voto de vencido. Verifica-se a falta do Relatório de avaliação da actividade desenvolvida pela empresa nas escolas e, a menos que haja motivo, a saída airosa seria renovar o contrato por mais um ano. Quanto aos concursos para aquisição do fornecimento de serviços das restantes actividades extracurriculares também vota contra, porque aprovou o Plano e Orçamento da ALDESC, EM no qual consta a responsabilidade de leccionar as três actividades extracurriculares. Afirmou que acha inconcebível e despropositado que uma empresa estranha à Câmara Municipal de Almeirim possa vir utilizar instalações, materiais e coordenação de transportes, no âmbito da actividade física e desportiva dos

alunos, quando a empresa municipal tem todas as condições físicas e know how para o fazer. Não vê qualquer ganho, só perdas, em trazer uma empresa estranha para as nossas instalações, a que acresce o desperdício de material, recursos humanos e de conhecimentos adquiridos. A não ser que achemos que não é importante a música, mas o Ministério da Educação faz recomendações, entre elas a de substituição da música por outra actividade. Para além disso o ME também recomenda a remuneração dos professores por índices que publica. Partindo do pressuposto que o ensino da música esteve no ano passado razoavelmente bem, há que ponderar os resultados reais com a recomendação do Ministério da Educação que refere ser preferível substituir esta actividade, se não tiver uma qualidade de razoável a satisfatório, pelo que a avaliação deveria ser feita de forma mais rigorosa. E acrescentou que não pode votar favoravelmente a proposta, por se traduzir num desperdício de know how, pelo que o seu voto contra é justificado nos seguintes termos:-----
-----«Porque não faço a mínima ideia quem definiu nem quem vai pagar os fornecimentos de serviços em questão, já que o Ministério da Educação financia algumas actividades extracurriculares mas a quarta actividade será paga integralmente pela Autarquia, os kits de robótica são muito caros e não haverá horário para a sua leccionação. Recordo que nos termos do ponto quinze do Despacho cento e vinte e cinco de noventa e um (?) as actividades devem ser acordadas entre a entidade promotora e os Agrupamentos escolares. Entendo que é papel da autarquia assumir, através da empresa municipal a leccionação das três modalidades de enriquecimento curricular e chamei a atenção, atempadamente, para a necessidade de abertura de concurso para as que não fossem ministradas pela ALDESC, de forma a poderem ser iniciadas no começo do ano lectivo e, perante o que é apresentado, nem na melhor das hipóteses teremos os concursos resolvidos em tempo útil. É papel da autarquia a fiscalização das actividades no primeiro ciclo e tem de haver uma fiscalização mais rigorosa sobre o que se está a fazer nesta

matéria no primeiro ciclo, porque se vai reflectir de forma decisiva no futuro dos alunos. A autarquia não se pode demitir do seu papel regulador e ao fazê-lo está a isolar mais as escolas. Com todos os dados em jogo, a única saída é a que propõe, se não houver nenhum motivo forte e bem justificado para não se poder continuar a manter o contrato com a empresa que lecciona o inglês, que continue em vigor o contrato com a empresa que lecciona o inglês e que as outras duas actividades sejam leccionadas pela Empresa Municipal.»-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que a figura jurídica para o caso descrito será antes a resolução do contrato e a sua preocupação é que, pelo facto do Sr. Vereador Francisco Maurício ser professor e saber do que fala, a Câmara enquanto entidade reguladora na área da educação deve ter em conta a qualidade e investir no que será prioritário no futuro. Quer seja a ALDESC ou a Câmara a pagar estes serviços, que seja o mais barato e com a garantia de qualidade e respeito pelas normas invocadas pelo Sr. Vereador Francisco Maurício. Pessoalmente considerou que devia ser a Câmara a fazê-lo porque a ALDESC já deu provas que não é minimamente viável.-----

-----O Sr. Presidente disse que esta proposta aparece no seguimento de haver uma empresa interessada que lecciona todas as áreas de enriquecimento curricular. Em reunião no Ministério apercebi-me da inflexão dada a esta matéria, no sentido de que a Câmara seria parceira na ligação entre o Ministério da Educação e os agrupamentos e escolas, só que não foi emitido relatório escrito. Defendemos o princípio de separar as disciplinas e serem ministradas as aulas por uma empresa. Só o Agrupamento de Fazendas de Almeirim optou por, nos dois primeiros anos não fosse leccionado o inglês mas a robótica, pelo que se encara a substituição, numa opção que cria uma situação diferenciada à empresa. Talvez a música fosse a que decorresse menos bem, segundo a opinião dos três Agrupamentos. Parece-me que a robótica fosse mais útil que a educação musical, em termos futuros será um melhor suporte. Também acho que a ALDESC não é

uma empresa vocacionada para leccionar as disciplinas.»-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que lhe causa alguma confusão a assunção de competências pois o diploma define a repartição de competências desde a autarquia até aos Agrupamentos escolares e aqui assume-se que é a autarquia a proponente. Quem escolhe as actividades são os pais dos alunos, não são os professores nem os Agrupamentos. Isto são actividades extracurriculares, não obrigatórias e de livre escolha dos pais dos alunos. O acesso ao inglês é hoje imprescindível e quanto à música, o único balanço que foi apresentado ao vivo pelas crianças de Fazendas, orientado pela professora de música, demonstrou muita qualidade. Ouviu aqui o discurso do Presidente alegando que lhe foi dito numa reunião no Ministério que os Conselhos Executivos é que passam a controlar as actividades extracurriculares e gostaria que esses Conselhos tivessem expressado por escrito a aceitação desse controle. Acrescentou que houve um investimento público na ALDESC que agora não deve ser desperdiçado.-----

-----O Sr. Presidente lembrou que as Associações de Pais têm assento nesses Conselhos Executivos.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse ainda que a empresa municipal tem todas as características para leccionar algumas disciplinas extracurriculares e deve fazê-lo e considerou que a empresa tem pernas para andar. O processo de ensino, mais que qualquer outro, requer estabilidade, continuidade pacífica e que não haja roturas para as quais se caminha.-----

-----Submetida a votação a Abertura de Concurso para todas as disciplinas de enriquecimento curricular para o ano dois mil e sete/ dois mil e oito e a aprovação do Programa de Concurso e Caderno de Encargos, verificaram-se os votos a favor do Sr. Presidente e Sr. Vereador José Carlos da Silva, os votos contra dos Srs. Vereadores Francisco Maurício do Rosário e Manuela Cunha e a abstenção do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Igualmente submetida a votação a resolução do contrato com FuturSchool - Informática e Línguas, Ld^a, que tem leccionado a

disciplina de Iniciação à Aprendizagem da Língua Inglesa aos alunos do primeiro ao quarto ano do ensino básico (nos termos do número três da Cláusula três do respectivo contrato) votaram a favor o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores José Carlos Silva e Pedro Pisco dos Santos, contra o Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário e absteve-se a Sr^a Vereadora Manuela Cunha.-----

-----Esta autarca justificou a sua posição por não ter votado a celebração do referido contrato e porque hoje também não foi dada nenhuma razão para estar contra a continuação da referida aquisição de serviços.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos justificou assim a sua posição: «Abstenho-me por não ter aprofundado a análise das condições contratuais propostas no procedimento de aquisição de serviços no âmbito das actividades extracurriculares. EM todo o caso, o Município de Almeirim através do presente concurso assume uma responsabilidade que sempre devia ter assumido, e não a empresa municipal ALDESC que não está minimamente preparada financeiramente nem em recursos humanos, para assegurar este serviço aos jovens e crianças do nosso Concelho. Aliás, mesmo que as actividades de enriquecimento curricular fossem prestadas pela empresa municipal, acabaria por ser o Município a ter de injectar dinheiro para garantir os serviços da empresa. Para além disso, a empresa municipal não está vinculada ao Decreto-Lei cento e noventa e sete de noventa e nove, o que poderia acarretar suspeições quanto ao modo como o concurso poderia ser conduzido.»-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse: «Voto contra e faço voto de vencido pelas razões que já apresentei anteriormente e que passo a resumir: 1º - Não foi aqui apresentado o balanço do desempenho das duas entidades que no passado ano lectivo prestaram serviço, a empresa que leccionou o inglês e a ALDESC, EM que deu apoio na música a actividade desportiva. 2º - Mais uma vez, a data de apresentação deste concurso leva a prever que o ano lectivo vai começar coxo, com respeito a estas actividades de enriquecimento curricular. 3º - Em relação à ALDESC e aos

serviços por ela prestados houve todo um investimento público em materiais que agora fica desperdiçado, ao passar esta actividades para outra empresa. Nunca foi demonstrado, através das Contas da ALDESC, se esta actividade desempenhada pela empresa tinha contribuído mais para o seu défice ou pelo contrário, se as transferências da Câmara para esta actividade tinham ajudado a atenuar esse défice. Por outro lado, não foi feita a demonstração se as transferências feitas para a ALDESC com esta finalidade são superiores às despesas que a Câmara possa vir a ter com a prestação de serviços por uma empresa privada. 4º - Voto ainda contra e faço voto de vencido porque uma das questões que esteve na base dos atrasos e das controvérsias de implementação das actividades nas escolas no passado ano, esteve relacionada com a não clarificação prévia dos horários a que estas actividades deviam decorrer. Ora, o Caderno de Encargos apresentado não versa uma palavra sobre a matéria.»-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário declarou: «Acho deplorável que os assuntos da educação, e falando no interesse do futuro dos nossos filhos ou netos, sirvam de arma de arremesso contra a ALDESC ou Câmara. A educação terá reflexos na forma de cada um estar na vida e apelo ao Sr. Presidente que tenha exclusivamente em mente a qualidade da educação dos nossos filhos e netos.»-----

-----O Sr. Vereador José Carlos da Silva justificou: «Voto a favor porque, embora não hajam quaisquer queixas ou críticas à empresa que actualmente lecciona o inglês, penso que, perante a nova proposta de concurso para as quatro disciplinas de enriquecimento curricular, faz sentido que esta mesma empresa concorra em igualdade de circunstâncias com as outras.»-----

-----O Sr. Presidente informou que usa o seu voto de qualidade no mesmo sentido em que votou e declarou: «Começo pelas palavras do Sr. Vereador Francisco Maurício acaba de pronunciar para justificar que o meu voto a favor é motivado, sobretudo, tendo em conta o papel dos Agrupamentos de Escolas, sabendo que nesses

Agrupamentos estão representados o que de essencial faz mover as nossas escolas: os pais, os Alunos, os Professores e a Câmara, que tem representação nos Conselhos Escolares em geral, pedagógicos, etc. Mas entendo que devo dar toda a minha confiança aos Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escolas porque são eles, mais que ninguém, que têm o conhecimento do funcionamento destas disciplinas e de toda a comunidade escolar no ano lectivo passado e têm o know how necessário para a constituição de turmas, para elaborar horários e para o funcionamento das escolas, em suma. Não me parece de maneira nenhuma que este conjunto de atributos possa ser substituído pela acção da empresa municipal ALDESC.»-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO-----

-----No Período do Público usaram da palavra:-----

-----Sr. Arnaldo Sá e Seixas que deu os parabéns pela pintura de zebras na Rua de Coruche e pelo parque de estacionamento na Rua Bernardo Gonçalves; perguntou se não se recuperam as edificações em ruínas; perguntou se a Travessa dos Arreios vai ser arranjada; disse que o relógio da torre das Escolas Velhas precisa ser arranjado; que as sarjetas precisam ser lavadas porque têm mau cheiro; que os ecopontos necessitam ser esvaziados mais vezes a miúdo; aludiu ao aumento da tarifa dos resíduos; disse que os bancos do Jardim da República necessitam de pintura; perguntou se vai ser criada polícia municipal; e se é agora que vai ser feita limpeza ao Beco da Moagem.-----

-----Sr. Manuel Lucas que comunicou que a água de rega das laranjeiras à volta do Jardim não aproveita às árvores e foram aplicadas grelhas com cimento nas caldeiras das mesmas árvores que só as prejudicam; a água de rega do Jardim da Biblioteca está a regar o alcatrão, porque ninguém inverte a posição do aspersor; felicitou o executivo pela instalação de gás de cidade em Almeirim; referiu que a reposição de calçadas em Almeirim é executada com grandes intervalos, quer em passeios quer em

pavimentos, o trabalho fica mal feito e terá pouca durabilidade, por falta de fiscalização da Câmara; a cidade está a ficar cheia de lombas no pavimento em diversas ruas, porque o empreiteiro não cumpre; e que junto ao PT da Praça Lourenço de Carvalho estão depositados lixo e pedras, que não são removidos.-----

-----A ambos o Sr. Presidente deu as respostas que cabem aos casos.-----

-----Às dezasseis horas e cinquenta minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição